

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

426 - Patologia Animal

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

21705340830 - JADIANE DIONISIO

Email

jadydionisio@gmail.com / jadydionisio@ufu.br

Telefone

(34) 32258631 e (34) 32258604

Formação / Titulação

Graduação - Fisioterapia / 2004
Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2009

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

21705340830 - JADIANE DIONISIO

Email

jadydionisio@gmail.com / jadydionisio@ufu.br

Telefone

(34) 32258631 e (34) 32258604

Formação / Titulação

Graduação - Fisioterapia / 2004
Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2009

Dados Instituição Executora

CNPJ: 25648387000207
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA
Email:
Telefone:
Fax:
Endereço: JOAO NAVES DE AVILA
Complemento:
Número: 2121
Bairro: SANTA MARIA
Cep: 38408100
Cidade: UBERLANDIA
UF: MG

Dados Instituição Formadora

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Sigla: UFU
Email:
Telefone: (34)32182000
Fax: (34)32350099
Endereço: AV. PARÁ
Complemento:
Bairro: UMUARAMA

Campus: CAMPUS UMUARAMA
Cep: 38400902
Cidade: Uberlândia
UF: MG

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *MINISTERIO DA EDUCACAO*

Beneficiada: *UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	1916.45

Cenários de Prática Conveniados

Cenários de Prática Próprios

Hospital Veterinário

Descrição do Cenário de Prática

O complexo do Hospital Veterinário fica no Campus Umuarama no Bloco 2S, onde são realizadas as atividades práticas acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária e Residência Médico Veterinária. Ocupa uma área total de 8.000 m² e abrange os setores de Clínica, UTI, Diagnóstico de Imagem, Limpeza e Esterilização, Enfermaria, Internação, Cirurgia, Raio-X, Laboratório Clínico, Patologia Animal, Odontologia Veterinária e Anatomia Animal.

Tipo

ensino e pesquisa

Laboratório de Histopatologia

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

O Laboratório de Histopatologia da Universidade Federal de Uberlândia está localizado no bloco 2D e está equipado para realizar processamento de amostras de tecidos e confecção de lâminas para diagnóstico histopatológico e imunohistoquímico. Conta com um técnico administrativo.

ensino e pesquisa

Laboratório de Patologia

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

O Laboratório de Patologia da Universidade Federal de Uberlândia está localizado no Hospital Veterinário e está equipado para realização de necropsias de grandes e pequenos animais. Além de ser utilizado em aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Animal Especial, também presta serviço à comunidade em geral, médicos veterinários da cidade e região. Nele são desenvolvidas várias pesquisas a partir da casuística vivenciada pelos residentes e é palco de vários estudos sobre morfofisiologia e doenças.

ensino e pesquisa

Bibliotecas

Descrição do Cenário de Prática

Tipo

A biblioteca da UFU oferece aos usuários serviços que vão do sistema COMUT passando por uma base dados em CD-ROOM, disquetes, On line e obras impressas, uma extensa relação de periódicos que podem ser acessados por todos os alunos, residentes e a população em geral. A UFU é interligada em rede possibilitando o levantamento de periódicos no Brasil e no exterior. Todos os docentes, discentes e residentes podem ter acesso à Internet, tendo a UFU como provedora.

ensino e pesquisa

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS

Área de Concentração: **Patologia Animal**

Área Temática: **Saúde Ambiental / Animal**

Ano: 2003	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2004	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2005	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2006	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2007	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2008	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2009	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2010	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2011	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2012	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ano: 2013	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2

Justificativa

Os cursos de graduação em medicina Veterinária concentram esforços na formação de um profissional eclético, capaz de atender a diversas áreas que caracterizam o exercício profissional. Porém, com o desenvolvimento de novas tecnologias em todas as áreas do conhecimento, o treinamento e aperfeiçoamento do recém graduado tem sido uma das formas de se preparar profissionais qualificados para o exercício de atividades especializadas em Medicina Veterinária. A RESIDENCIA EM MEDICINA VETERINARIA é oferecida pela Faculdade de Medicina Veterinária da universidade Federal de Uberlândia desde 1979, e é um dos programas pioneiros no

País. É uma modalidade de ensino destinada a Médicos Veterinários, e caracterizada por um programa intensivo de treinamento nas diferentes áreas de concentração. A normatização e reconhecimento da Residência Médico Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia fortalecerá a posição de vanguarda do ensino da ciência veterinária no estado de Minas Gerais e, sem dúvida, atenderá aos anseios dos recém-graduados que vem cada vez mais buscando esta modalidade de aperfeiçoamento nesta Universidade

Objetivos

Objetivo Geral

Treinar Médicos Veterinários, capacitando-os ao exercício da profissão na área de patologia animal, aliado a um aprofundamento da formação acadêmica.

Objetivos Específicos

a. Promover o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício da Medicina Veterinária por meio de treinamento intensivo profissional em serviço, sob supervisão; b. Desenvolver nos residentes, senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais; c. Estimular o espírito de investigação científica, através do aperfeiçoamento em pesquisa; d. Estimular a capacidade crítica as atividades medico-veterinarias, considerando-as em seus aspectos éticos, sociais, sócio-econômicos e científicos.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

Este programa auxilia no diagnóstico de doenças de caráter zoonótico que são doenças naturalmente transmissíveis do animal para o homem e do homem para o animal, de interesse em saúde pública.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Amado da Silva Nunes Júnior

Função Representante: Diretor do Hospital Veterinário

Nome Gestor Local: Amado da Silva Nunes Júnior

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 30/11/2010

Tipo de Documento: Termo de compromisso

Descrição do documento de pactuação:

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo programa de residência da Universidade Federal de Uberlândia, constando de 2 residentes, durante a vigência do programa.

Parcerias

De acordo com a necessidade do programa, parcerias podem ser firmadas para que o aluno possa aprender e implementar novas técnicas de diagnóstico anatomopatológico.

Diretrizes Pedagógicas

A residência em Área Profissional da Saúde é modalidade de educação profissional pós-graduada *latu sensu*, desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente-assistencial, capaz de promover o desenvolvimento do trabalhador, que deverá contemplar a complexidade da atividade desempenhada e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnico-assistencial e as demais necessidades locais. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para o alcance dos objetivos propostos para o programa, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Esta articulação permitirá, dentre várias outras coisas, o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas em todos os momentos é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, no residente e em todos os envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. O projeto pedagógico está organizado em Núcleo de Atividades Comuns e Núcleo de Atividades Específicas. O Núcleo de Atividades Comuns será desenvolvido no primeiro ano, igualmente para todas as Áreas de Concentração alocadas no Hospital Veterinário, com 576 horas de atividades teóricas e teórico-práticas (Atividades teóricas do núcleo comum). As atividades teóricas deste núcleo têm como finalidades: 1- preparar o residente para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso; 2- propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; 3- instaurar um momento de discussão e reflexão sobre a cotidiano vivenciado pelo residente. Disciplinas do núcleo comum ofertadas no 1 semestre: - NCT1 - Metodologia do estudo científico - CH 38 - NCT2 - Pesquisa e levantamentos bibliográficos - CH 40 - NCT3 - Elaboração do projeto de Pesquisa - CH 90 - NCT4 - Seminário de acompanhamento e avaliação da residência 1 - CH 60 - NCT5 - Discussão de casos clínicos 1 - CH 60 Disciplinas do núcleo comum ofertadas no 2 semestre: - NCT6 - Análise crítica de estudos científicos - CH 38 - NCT7 - Desenvolvimento do projeto de Pesquisa - CH 90 - NCT8 - Seminário de acompanhamento e avaliação da residência 2 - CH 60 - NCT9 - Discussão de casos clínicos 2 - CH 60 - NCT10 - Ética e Bioética - CH 40 O residente, ao final do primeiro ano de residência, deverá entregar e encaminhar ao Comitê de Ética na Utilização Animal - CEUA o Projeto de pesquisa para elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso, construído sob orientação de um docente do Programa. O Núcleo de Atividades Específicas é composto por atividades práticas do núcleo específico e atividades teóricas do núcleo específico. As atividades práticas do núcleo específico representam 80% da carga horária, têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade de sua área de concentração e desenvolver, no residente, a capacidade e habilidade técnica específica para a assistência ao paciente em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas Áreas de Concentração e Áreas Afins, acompanhadas por preceptores e tutores ao longo dos 24 meses de duração do programa de residência em Área Profissional da Saúde. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda-feira a domingo nos períodos da manhã e tarde, sempre com o acompanhamento de um preceptor do serviço ou da academia. Estes momentos serão comuns para os diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe, na assistência prestada ao usuário. As atividades práticas a serem desenvolvidas pelo residente em Patologia Animal são: - Realizar necropsias, reconhecer e interpretar as lesões macroscópicas e descrevê-las. - Auxílio técnico-científico nas aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Especial, quando requeridos pelo docente; - Auxílio técnico e de ensino junto aos estagiários e

monitores das disciplinas que compõem o setor; - Acompanhar o processamento histoquímico das amostras, bem como conhecer as principais técnicas e colorações utilizadas na rotina do diagnóstico; - Leitura de lâminas para o diagnóstico histopatológico, citopatológico e descrição e elaboração do laudo. As atividades teóricas do núcleo específico têm como finalidade fornecer subsídios técnicos e teóricos, no sentido de preparar o residente para o aprendizado no cotidiano de sua área de concentração. Neste momento, o residente terá acesso a informações que auxiliarão no desenvolvimento de habilidades e competências específicas da área de concentração. Disciplinas do Núcleo de Atividades Específicas ofertadas no 3 semestre: - NCT11 - Seminário de acompanhamento e avaliação da residência 3 - CH 60 - NCT12 - Discussão de casos clínicos 3 - CH 60 - NET1- Diagnóstico Anatomopatológico 1 – CH 84 - NET2 – Diagnóstico histopatológico – CH 84 Disciplinas do Núcleo de Atividades Específicas ofertadas no 4 semestre: - NCT13 - Seminário de acompanhamento e avaliação da residência 4 - CH 60 - NCT14 - Discussão de casos clínicos 4 - CH 60 - NET3- Diagnóstico Anatomopatológico 2 – CH 84 - NET4 – Diagnóstico citopatológico – CH 84

Processo seletivo

O ingresso ao Programa de Residência em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma, e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC, porém caso venham a ser aprovados devem obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho de classe no ato da inscrição. A matrícula será realizada pela Universidade Federal de Uberlândia, conforme as condições e datas previamente divulgada no edital. No processo de seleção será utilizada, para classificação dos candidatos, uma prova escrita, prova prática e análise curricular, na qual serão consideradas atividades desenvolvidas enquanto aluno de graduação e atividades profissionais realizadas na área profissional, conforme disposto em edital específico.

Avaliação discente

A avaliação do desempenho do residente será semestral e terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados: ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

Auto-avaliação do programa

A avaliação do programa se dará no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Profissional em Saúde da área de concentração. Nela serão levantados os pontos positivos e

negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes: 1) AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva. 2) AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional. 3) AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU a) Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais b) Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.

Infra-estrutura

Instalações

O Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia ocupa uma área total de 8.000 m² e abrange os setores de Clínica de pequenos e grandes animais, UTI, Diagnóstico de Imagem, Limpeza e Esterilização, Enfermaria, Internação, Cirurgia de pequenos e grandes animais, Raio-X, Laboratório Clínico, Patologia Animal, Odontologia Veterinária, Anatomia Animal e Clínica de Animais Selvagens. Além do Hospital Veterinário há o Laboratório de Patologia da Universidade Federal de Uberlândia que está localizado no Hospital Veterinário e está equipado para realização de necropsias de grandes e pequenos animais. Além de ser utilizado em aulas práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Animal Especial, também presta serviço à comunidade em geral, médicos veterinários da cidade e região. Nele são desenvolvidas várias pesquisas a partir da casuística vivenciada pelos residentes e é palco de vários estudos sobre morfofisiologia e doenças. O Laboratório de Histopatologia da Universidade Federal de Uberlândia está localizado no bloco 2D e está equipado para realizar processamento de amostras de tecidos e confecção de lâminas para diagnóstico histopatológico e imunohistoquímico.

Salas

O Hospital Veterinário conta com um Anfiteatro próprio com capacidade para 60 pessoas, aparelho de multimídia fixo, computador e ar condicionado para a realização de aulas, apresentação de seminários e discussões clínicas.

Estudo

Os residentes lotados no Hospital Veterinário contam com uma sala de estudos exclusiva com a presença de mesa e computadores com acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca.

Equipamentos

A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo. A Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU disponibiliza uma sala de computação com acesso a internet. Além disso, há uma sala de convivência e uma sala de estudos para os residentes

com computadores e acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca.

Biblioteca e Periódicos

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 1976, Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas (SISBI), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. O SISBI atualmente é composto por 05 bibliotecas, com área física total de 10.633,88m². O residente do programa terá acesso fácil e próximo na Biblioteca Setorial Umuarama – Campus Umuarama. O acervo é composto por livros, teses, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (mapas, discos em vinil, fitas cassete, CDs, fitas VHS, DVDs, partituras, peças teatrais, cartazes, catálogos de exposições, bienais e artistas, normas técnicas). A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo. O portal provê acesso a bases de dados referenciais temáticas e multidisciplinares, oferece acesso aos textos completos de artigos de uma quantidade expressiva de títulos de revistas internacionais e nacionais, incluindo também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O SISBI participa ainda de serviços cooperativos que facilitam o acesso às informações e documentos: ABNT/CB14, Biblioteca Digital de teses e dissertações do IBICT, BIREME, Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES, CBBU, COMUT, ISTEAC, REBAE, ReBAP, Rede Bibliodata.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Matias Pablo Juan Szabo	07103197890	Mestrado - Mestrado em Patologia Experimental e Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Alessandra Aparecida Medeiros	86635174672	Doutorado - Medicina Veterinária Preventiva / 2002 Mestrado - Patologia Animal / 1998 Graduação - Medicina Veterinária / 1994	Medicina Veterinária	20
Matias Pablo Juan Szabo	07103197890	Mestrado - Mestrado em Patologia Experimental e Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995	Medicina Veterinária	20
Rodrigo Pereira De Queiroz	78606080659	Graduação - Medicina Veterinária / 1994 Mestrado - Medicina Veterinária / 1996	Medicina Veterinária	20

		Doutorado - Ciência Animal / 2002		
Suzana Akemi Tsuruta	28529759800	Graduação - Medicina Veterinária / 2003 Mestrado - Ciências Veterinárias / 2008 Especialização em Formato de Residência - Patologia Animal e Clínica e cirurgia de Grandes animais / 2005	Medicina Veterinária	30

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Alessandra Aparecida Medeiros	86635174672	Doutorado - Medicina Veterinária Preventiva / 2002 Mestrado - Patologia Animal / 1998 Graduação - Medicina Veterinária / 1994	Medicina Veterinária	2
Andre Luiz Quagliatto Santos	02847822895	Graduação - Medicina Veterinária / 1983 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1990 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1992	Medicina Veterinária	2
Carlos Gomes Ferreira	39515095620	Graduação - Medicina Veterinária / 1979 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1998 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 2002	Medicina Veterinária	2
Fernando Antonio Ferreira	12487309687	Graduação - Medicina Veterinária / 1971 Mestrado - Clínica e Cirurgia / 1986 Doutorado - Clínica e Cirurgia / 1999	Medicina Veterinária	2
Francisco De Sales Resende Carvalho	32110073691	Graduação - Medicina Veterinária / 1977 Mestrado - Medicina Veterinária / 1983 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1999	Medicina Veterinária	2
Joao Paulo Elsen Saut	02881879977	Graduação - Medicina Veterinária / 1999 Mestrado - Clínica Veterinária / 2004 Especialização em Formato de Residência - Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais / 2001 Doutorado - Clínica Veterinária / 2008	Medicina Veterinária	2
Jose Eugenio Diniz Bastos	19647590644	Graduação - Medicina Veterinária / 1974 Mestrado - Ciências Veterinárias / 2001	Medicina Veterinária	2
Matias Pablo Juan	07103197890	Mestrado - Mestrado em Patologia Experimental e	Medicina Veterinária	2

Szabo		Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995		
Rodrigo Pereira De Queiroz	78606080659	Graduação - Medicina Veterinária / 1994 Mestrado - Medicina Veterinária / 1996 Doutorado - Ciência Animal / 2002	Medicina Veterinária	2

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Docente	CPF	Formação / Titulação	Carga Horária Semanal
Alessandra Aparecida Medeiros	86635174672	Doutorado - Medicina Veterinária Preventiva / 2002 Mestrado - Patologia Animal / 1998 Graduação - Medicina Veterinária / 1994	6
Andre Luiz Quagliatto Santos	02847822895	Graduação - Medicina Veterinária / 1983 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1990 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1992	6
Carlos Gomes Ferreira	39515095620	Graduação - Medicina Veterinária / 1979 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1998 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 2002	6
Fernando Antonio Ferreira	12487309687	Graduação - Medicina Veterinária / 1971 Mestrado - Clínica e Cirurgia / 1986 Doutorado - Clínica e Cirurgia / 1999	6
Francisco De Sales Resende Carvalho	32110073691	Graduação - Medicina Veterinária / 1977 Mestrado - Medicina Veterinária / 1983 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1999	6
Joao Paulo Elsen Saut	02881879977	Graduação - Medicina Veterinária / 1999 Mestrado - Clínica Veterinária / 2004 Especialização em Formato de Residência - Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais / 2001 Doutorado - Clínica Veterinária / 2008	1
Jose Eugenio Diniz Bastos	19647590644	Graduação - Medicina Veterinária / 1974 Mestrado - Ciências Veterinárias / 2001	6
Matias Pablo Juan Szabo	07103197890	Mestrado - Mestrado em Patologia Experimental e Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995	6

Rodrigo Pereira De Queiroz	78606080659	Graduação - Medicina Veterinária / 1994 Mestrado - Medicina Veterinária / 1996 Doutorado - Ciência Animal / 2002	6
----------------------------	-------------	--	---

Eixo Transversal da Área de Concentração

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Concentração	Carga Horária Semanal
Alessandra Aparecida Medeiros	86635174672	Doutorado - Medicina Veterinária Preventiva / 2002 Mestrado - Patologia Animal / 1998 Graduação - Medicina Veterinária / 1994	Patologia Animal	6
Andre Luiz Quagliatto Santos	02847822895	Graduação - Medicina Veterinária / 1983 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1990 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1992	Patologia Animal	6
Carlos Gomes Ferreira	39515095620	Graduação - Medicina Veterinária / 1979 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1998 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 2002	Patologia Animal	6
Fernando Antonio Ferreira	12487309687	Graduação - Medicina Veterinária / 1971 Mestrado - Clínica e Cirurgia / 1986 Doutorado - Clínica e Cirurgia / 1999	Patologia Animal	6
Francisco De Sales Resende Carvalho	32110073691	Graduação - Medicina Veterinária / 1977 Mestrado - Medicina Veterinária / 1983 Doutorado - Anatomia dos	Patologia Animal	6

		Animais Domésticos e Silvestres / 1999		
Joao Paulo Elsen Saut	02881879977	Graduação - Medicina Veterinária / 1999 Mestrado - Clínica Veterinária / 2004 Especialização em Formato de Residência - Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais / 2001 Doutorado - Clínica Veterinária / 2008	Patologia Animal	6
Jose Eugenio Diniz Bastos	19647590644	Graduação - Medicina Veterinária / 1974 Mestrado - Ciências Veterinárias / 2001	Patologia Animal	6
Matias Pablo Juan Szabo	07103197890	Mestrado - Mestrado em Patologia Experimental e Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995	Patologia Animal	6
Rodrigo Pereira De Queiroz	78606080659	Graduação - Medicina Veterinária / 1994 Mestrado - Medicina Veterinária / 1996 Doutorado - Ciência Animal / 2002	Patologia Animal	6

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Alessandra Aparecida Medeiros	86635174672	Doutorado - Medicina Veterinária Preventiva / 2002 Mestrado - Patologia Animal / 1998	Medicina Veterinária	6

		Graduação - Medicina Veterinária / 1994		
Andre Luiz Quagliatto Santos	02847822895	Graduação - Medicina Veterinária / 1983 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1990 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1992	Medicina Veterinária	6
Carlos Gomes Ferreira	39515095620	Graduação - Medicina Veterinária / 1979 Mestrado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1998 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 2002	Medicina Veterinária	6
Fernando Antonio Ferreira	12487309687	Graduação - Medicina Veterinária / 1971 Mestrado - Clínica e Cirurgia / 1986 Doutorado - Clínica e Cirurgia / 1999	Medicina Veterinária	6
Francisco De Sales Resende Carvalho	32110073691	Graduação - Medicina Veterinária / 1977 Mestrado - Medicina Veterinária / 1983 Doutorado - Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres / 1999	Medicina Veterinária	6
Joao Paulo Elsen Saut	02881879977	Graduação - Medicina Veterinária / 1999 Mestrado - Clínica Veterinária / 2004 Especialização em Formato de Residência - Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais / 2001 Doutorado - Clínica Veterinária / 2008	Medicina Veterinária	6
Jose Eugenio Diniz Bastos	19647590644	Graduação - Medicina Veterinária / 1974 Mestrado - Ciências Veterinárias / 2001	Medicina Veterinária	6
Matias Pablo Juan	07103197890	Mestrado - Mestrado em	Medicina Veterinária	6

Szabo		Patologia Experimental e Comparada / 1991 Graduação - Medicina Veterinária / 1986 Doutorado - Doutorado em Patologia Experimental e Comparada / 1995		
Rodrigo Pereira De Queiroz	78606080659	Graduação - Medicina Veterinária / 1994 Mestrado - Medicina Veterinária / 1996 Doutorado - Ciência Animal / 2002	Medicina Veterinária	6

Matriz Curricular

1 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades teóricas do núcleo comum	Teórica ou teórica-prática	288

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades práticas do núcleo específico	Prática	1152

2 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades teóricas do núcleo comum	Teórica ou teórica-prática	288

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades práticas do núcleo específico	Prática	1152

3 Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades práticas do núcleo específico	Prática	1152

Eixo Específico de Área Profissional



Medicina Veterinária

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades teóricas do núcleo específico	Teórica ou teórica-prática	288

4 Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades práticas do núcleo específico	Prática	1152

Eixo Específico de Área Profissional

Medicina Veterinária

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades teóricas do núcleo específico	Teórica ou teórica-prática	288

Semana Padrão

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda:	- Rotina Laboratório Patologia - Disciplinas Núcleo Específico / Comum	- Rotina Laboratório Histopatologia - Acompanhamento casos Hospital Veterinário - Disciplinas Núcleo Específico/ Comum	- Disciplinas Núcleo Específico/ Comum
Terça:	- Rotina Laboratório Patologia - Leitura de Lâminas - Elaboração de laudos	- Rotina Laboratório Histopatologia - Acompanhamento casos Hospital Veterinário - Disciplinas Núcleo Específico/ Comum	- Disciplinas Núcleo Específico/ Comum
Quarta:	- Rotina Laboratório Patologia - Leitura de Lâminas - Elaboração de laudos	- Rotina Laboratório Histopatologia - Acompanhamento casos Hospital Veterinário - Disciplinas Núcleo Específico/ Comum	- Disciplinas Núcleo Específico/ Comum
Quinta:	- Rotina Laboratório Patologia - Leitura de Lâminas - Elaboração de laudos	- Rotina Laboratório Histopatologia - Acompanhamento casos Hospital Veterinário - Disciplinas Núcleo Específico/ Comum	- Disciplinas Núcleo Específico/ Comum
Sexta:	- Rotina Laboratório Patologia - Leitura de Lâminas - Elaboração de laudos	- Rotina Laboratório Histopatologia - Acompanhamento casos Hospital Veterinário - Disciplinas Núcleo Específico/ Comum	- Disciplinas Núcleo Específico/ Comum
Sábado:	Rodízio de plantão hospitalar	Rodízio de plantão hospitalar	FOLGA
Domingo:	Rodízio de plantão hospitalar	FOLGA	FOLGA

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

Os profissionais, egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e a importância da manutenção da saúde animal e sua influência na saúde pública.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Patologia Animal

Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Patologia Animal

Área Profissional	Descrição
Medicina Veterinária	Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a

	<p>conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e</p>

	<p>mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos</p>

	<p>examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de</p>

	<p>atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.</p>
Medicina Veterinária	<p>Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam: a. atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; b. ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; c. incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; d. ser capaz de</p>

compreender os processos envolvidos na doença, identificar, denominar e interpretar lesões nos tecidos examinados; e. diagnosticar lesões no animal vivo ou morto, compreender a patogenia da doença e chegar a conclusões racionais, seguras do processo patológico ou distúrbio no organismo doente, além de saber recomendar tratamento, controle e prevenção; f. ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; g. considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; h. atuar como agente de transformação social; i. desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; j. participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; k. assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; l. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; m. reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal.

Outras Informações

Tipo do Programa : Em área profissional da saúde

Ano de Criação: 2003

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 3

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 2

CPF/Residente	Período/Ano	Área Concentração	Profissão	Situação
36891883857 - ANA LETICIA DAHER APRIGIO DA SILVA	R2 - 2014	Patologia Animal	Medicina Veterinária	Concluído - Aguardando Certificado
07081557660 - NICOLLE PEREIRA SOARES	R2 - 2014	Patologia Animal	Medicina Veterinária	Concluído - Aguardando Certificado

Voltar